

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

*Fonte: Diretrizes para Elaboração e Preparação de Exercícios para o ENADE
Compilação: Prof. Thiago Francisco.*

A análise dos instrumentos de avaliação é parte de um plano que se constituiu no ano de 2014, a partir das orientações das reuniões da Comissão Institucional para o ENADE que se estabeleceu na Universidade do Extremo Sul Catarinense. O curso de Administração, nesse sentido, se posicionou de maneira a construir um plano com ações de curto, médio e longo prazo, com a intenção de construir uma cultura de avaliação que observe os princípios que são propostos pelo SINAES. De modo geral, as análises permitem as seguintes notas conclusivas:

- **Ausência de questões que envolvam a interdisciplinaridade:** O ENADE tem um caráter interdisciplinar, especialmente em seus aspectos de formação geral. Não foram encontrados traços desse tipo de prática no contexto das avaliações analisadas.
- Compreensão dos modelos de questões de resposta orientada.
- Necessidade de articular as questões discursivas com as competências transversais.
- Necessidade de se observar a estrutura do BNI nas questões de resposta orientada.
- Necessidade de se incluírem as referências utilizadas nos textos e nas questões.
- Ausência de gráficos, simulacros, figuras e, principalmente, estudos de caso.
- As avaliações, em geral, guardam relação com as DCNS e com os PPCs.
- Proposta que guardem relação com a estrutura do BNI/ENADE: com questões de resposta livre e de resposta orientada.
- As avaliações dos componentes específicos tem dificuldade de avaliar as competências que são previstas na matriz para avaliação de componentes específicos.
- Atenção das competências dos planos de ensino (objetivos das disciplinas).
- **Estruturar a avaliação sob a orientação dos princípios de** Validade, Confiabilidade, Objetividade, Praticidade e Flexibilidade.

Nesse sentido, com base no documento “**Diretrizes para a Elaboração de preparação de exercícios para o ENADE**”, apresentam-se algumas recomendações, **literalmente descritas**, que podem fortalecer o alinhamento das avaliações com as premissas do BNI.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO BNI PARA A CONSTRUÇÃO DE ITENS

- **Objetividade:** vá direto ao assunto. Use frases curtas, termos exatos, sem demonstração de erudição. Períodos e parágrafos curtos são mais fáceis de serem redigidos e compreendidos, além de tornarem a leitura mais agradável e menos cansativa.
- **Originalidade:** construa itens inéditos. Não aproveite questão de provas, livros ou apostilas, questão retirada da Internet ou que já tenha sido aplicada em sala de aula, em vestibulares, concursos ou em outra prova do Enade.
- **Concisão:** apresente apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto, isto é, elimine os excessos linguísticos que nada lhe acrescentam. Um texto conciso é aquele que consegue transmitir um máximo de informações com um mínimo de palavras;
- **Ordem direta:** use os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento;
- **Adequação:** procure adequar a prova ao nível exigido e ao perfil profissional desejado. Muitas vezes, o elaborador, na tentativa de tornar o item mais difícil, utiliza informações irrelevantes ou obscuras, ou palavras rebuscadas ou semanticamente fora da capacidade de compreensão dos respondentes, o que pode dificultar a análise da real proficiência do indivíduo na competência investigada;
- **Simplicidade:** escolha cada palavra. Evite preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários;
- **Correção da linguagem:** adote o padrão culto, redigido de forma apropriada e correta;
- **Clareza:** seja explícito, transmita o conteúdo do texto ao interlocutor de maneira que ele compreenda a mensagem. Esclareça os conceitos que não são objetos da avaliação. Precise os termos técnicos. Evite as expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes;
- **Precisão:** seja preciso na redação e não deixe dúvidas quanto à sua interpretação. Um bom item é aquele que admite uma única interpretação e uma só resposta;
- **Impessoalidade:** a linguagem deve ser despersonalizada, por isso, evite impressões e expressões pessoais, próprias do gênero literário ou da fala informal. Evite ainda chavões e gírias.
- **Adjetivos e advérbios:** tenha cuidado especial com o uso de adjetivos e advérbios, principalmente para tornarem as frases verdadeiras ou falsas, pois eles podem apresentar forte carga de subjetividade ou imprecisão e criar ambiguidade para o julgamento.

ESTRUTURA DOS ITENS PARA O EXAME

Itens de múltipla escolha.

O item de múltipla escolha utilizado nos exames do Inep divide-se em três partes: texto-base, enunciado/comando e opções/alternativas. Assim como qualquer texto, o item deve ser estruturado de modo que se configure uma unidade de proposição e que contemple as orientações da matriz de referência. Para tanto, devem ser observadas a coerência e a coesão entre suas partes, apresentando uma articulação entre elas, explicitando uma única situação problema e uma abordagem homogênea do conteúdo selecionado. O esquema a seguir ilustra essa estrutura.



A. Texto Base:

O texto-base motiva ou compõe a situação-problema que será objeto de avaliação no item, formulada a partir da utilização de um ou mais textos (verbais ou não verbais — imagens, figuras, tabelas, gráficos ou infográficos, esquemas, quadros, experimentos, entre outros), que poderão ser de dois tipos: (i) criados pelo próprio elaborador para o contexto do item, ou (ii) referenciados por publicações de apropriação pública. No caso de textos referenciados por publicações de apropriação pública, é imprescindível a citação da respectiva fonte, conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além disso, recomenda-se que as publicações citadas não sejam de autoria do próprio elaborador.

B. Enunciado/comando:

O enunciado constitui-se de uma ou mais orações e não deve apresentar informações adicionais ou complementares aos textos-base; ao contrário, deverá considerar exatamente a totalidade das informações previamente oferecidas. No enunciado, inclui-se uma instrução clara e objetiva da tarefa a ser realizada pelo estudante. Essa instrução poderá ser expressa como pergunta ou frase a ser completada ou respondida pela alternativa correta. É no enunciado que, fundamentalmente, se determina o nível de habilidade cognitiva que será avaliado, desde a simples identificação de informações explícitas até níveis mais complexos como a capacidade de síntese do estudante. Desse modo, a sua formulação adequada contribui diretamente para a validade da medida de desempenho.

C. Opções/alternativas

As opções/alternativas são possibilidades de respostas para a situação problema apresentada, dividindo-se em gabarito (a alternativa que contempla a resposta correta) e em distratores (alternativas que contemplam respostas incorretas). A construção das alternativas, principalmente dos distratores, é uma tarefa complexa e exige grande domínio técnico na sua elaboração.

D. Gabarito / Distratores

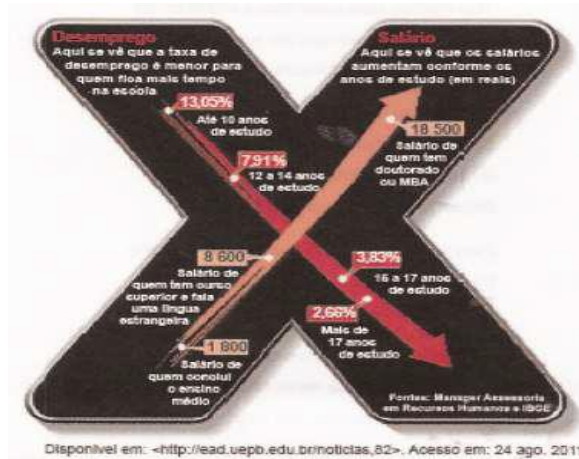
O gabarito indica, inquestionavelmente, a única opção/alternativa correta que responde à situação-problema proposta. Os distratores indicam as alternativas incorretas à resolução da situação problema proposta. Devem ser redigidos com aparência de resposta correta, mas sendo inquestionavelmente incorretos. Eles devem atender à característica de plausibilidade e, além disso, devem parecer corretas para aqueles participantes do exame que não desenvolveram a competência avaliada. Isso significa que o distratar plausível deve retratar hipóteses de raciocínio utilizadas na busca da solução da situação-problema apresentada. Como consequência, se esse distratar retrata uma dificuldade real do participante com relação à competência avaliada, não devem ser criadas situações capazes de induzir ao erro. A utilização das hipóteses ou respostas equivocadas observadas em situação de ensino-aprendizagem costuma aumentar a plausibilidade dos distratores. Por outro lado, respostas que retratam erros grosseiros ou alternativas absurdas, dentro ou não do contexto do item, tendem a induzir a identificação imediata da alternativa correta, o que não é desejável.

TIPOS DE QUESTÕES

Itens de interpretação: O item de múltipla escolha do tipo interpretação é formulado a partir de uma situação-estímulo que compõe o enunciado. A situação-estímulo faz parte de um problema e, a partir dela, o estudante organiza as ideias, dados ou informações para resolvê-lo. É nesse momento que ele identifica, mobiliza, gerencia e utiliza diversos recursos, articulados a habilidades, saberes, conhecimentos e outras características pertinentes, que vão oportunizar a visibilidade de determinada competência ou característica do perfil profissional esperado. São exemplos de situação-estímulo: texto, estudo de caso, tabela, quadro, diagrama, gráfico, figura, mapa, esquema ou ilustração (extraídos de fonte fidedigna, com as devidas referências). O enunciado/comando pode ser apresentado tanto como frase incompleta, a ser finalizada pelas opções/alternativas, quanto em forma de pergunta. A opção por uma ou outra está mais relacionada à clareza do desafio proposto.

Exemplo:

1. A educação é o Xis da questão



A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito:

- A. à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B. às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C. à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D. aos questionamentos que serão feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudos que os indivíduos precisam para ser boa educação.
- E. À redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

Itens de resposta múltipla: O item do tipo resposta múltipla é também conhecido como complementação múltipla ou múltipla escolha complexa. A composição desse tipo de item consiste de três a cinco afirmações, relacionadas com o tema explicitado no enunciado, e de uma chave de respostas, em que são apresentadas as alternativas de resposta propriamente ditas, sendo que em cada uma delas consta(m) qual(is) afirmação(ões) entre as apresentadas é(são) verdadeira(s) em relação à proposta do item. Para responder a esse item, o estudante deve analisar as afirmações com relação ao tema proposto no enunciado, se verdadeiras ou falsas, e identificar na chave de resposta aquela que corresponde ao resultado da análise efetuada.

2. Na criança portadora de paralisia cerebral, alguns aspectos mais gerais relacionados à postura corporal e ao desenvolvimento motor necessitam ser observados pelo fonoaudiólogo, uma vez que esses aspectos irão influenciar significativamente o processo terapêutico

Considerando essa situação, avalie as afirmações abaixo.

I. A permanência de reflexos primitivos ou anormais corporais irá prejudicar o movimento de rotação corporal, que permite, por exemplo, a utilização dos membros superiores em experiências de explorações do ambiente, as quais, por sua vez, podem trazer prejuízos ao desenvolvimento da linguagem, cognição e fala.

II. A persistência de padrões primitivos ou anormais nos órgãos fonoarticulatórios poderá prejudicar as funções de alimentação e coordenação fonoarticulatória, a qual, por sua vez, poderá prejudicar o desenvolvimento da fala.

III. A presença de alteração de tono em membros inferiores não é um elemento significativo para o fonoaudiólogo, uma vez que o êxito do seu trabalho dependerá da obtenção de um bom padrão de tono muscular nas estruturas do sistema estomatognático, que são responsáveis pelas funções orais.

IV. Tendo em vista as dificuldades relacionadas à postura corporal e ao desenvolvimento motor global, o fonoaudiólogo necessitará aguardar a evolução do desenvolvimento neuropsicomotor da criança para iniciar o trabalho voltado para o desenvolvimento das funções orais.

É correto apenas o que se afirma em

A. I e II.

B. I e III.

C. III e IV.

D. I, II e IV.

E. II, III e IV.

Itens do tipo asserção-razão: O item de múltipla escolha do tipo asserção-razão, também conhecido como análise de relações, constitui-se de duas proposições ligadas pela palavra PORQUE, sendo que a segunda proposição deve ser avaliada se constitui razão ou justificativa da primeira. Compõe o item, ainda, uma chave de respostas padrão, em são descritas as opções/alternativas de resposta propriamente ditas, e cada uma delas contém uma afirmação sobre a veracidade ou falsidade de cada uma das proposições e também da existência ou não de relação de causalidade entre elas.

3. A família, nos dois sentidos do termo (parentesco e grupo doméstico), é uma estrutura que atravessa e anima a sociedade inteira. Seu papel econômico é essencial, mesmo em nossas sociedades, nas quais consumo e produção estão descasadas, á que a linhagem é um canal maior de redistribuição de bens e serviços.

MENDRAS, H. O que é sociologia? São Paulo, 2004 (com adaptações).

Analise as proposições a seguir, a respeito do fragmento do texto de Mendras. A família é uma importante célula de consumo e movimentação de recursos financeiros nas sociedades capitalistas independentemente do tamanho do grupo doméstico.

PORQUE

O trabalho e o rendimento dos membros da família potencializam a capacidade de aquisição de bens e serviços. A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A. As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

B. As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

C. A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.

D. A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.

E. As duas asserções são proposições falsas

Itens Discursivos ou de Resposta construída: Os itens discursivos são conhecidos também como dissertativos, abertos, descritivos, tipo ensaio ou de resposta livre. Além do domínio de conhecimentos, os itens discursivos avaliam aspectos como a capacidade de exposição de ideias com clareza, coerência e coesão, construção de argumentações consistentes, domínio da norma culta, estabelecimento de relações, entre outros. Para o BNI/Enade, os itens discursivos deverão ser respondidos em, no máximo, 15 linhas. A estruturação desses itens deve dar oportunidade para que o estudante, no desenvolvimento da resposta, possa:

- Propor explicações e soluções para os problemas apresentados;
- Aplicar o que aprendeu a situações novas;
- Fazer comparações ou classificações de dados e informações;
- Estabelecer relações entre fatos e princípios, por exemplo, relações de causa e efeito;
- Analisar e criticar a veracidade de afirmações;
- Analisar o valor de procedimentos;
- Assumir posição favorável ou contrária a alguma conduta, apresentando a devida argumentação;
- Demonstrar capacidade de síntese, originalidade e(ou) julgamento de valor; formular conclusões a partir de elementos fornecidos;
- Demonstrar capacidade de organizar as ideias, expressando-as na forma escrita, de maneira coerente e lógica.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A elaboração de itens requer o domínio da área de conhecimento a ser avaliada e o atendimento aos procedimentos técnicos que envolvem a construção de itens. O processo de elaboração do item desenvolve-se "artesanalmente" e a versão final será alcançada após várias revisões.

Os itens deverão ser embasados em situações-problema, estudos de caso ou simulacros. Quanto mais próximos do cotidiano dos estudantes, melhor será o desempenho.

- Elabore primeiro a situação-estímulo (texto-base), depois o enunciado/comando e, em seguida, as opções/alternativas. O texto-base não pode ser utilizado simplesmente como pretexto. Uma maneira de verificar isso é ocultar o texto-base, ler o comando e analisar se a resposta correta pode ser encontrada sem as informações do texto-base. Caso isso ocorra, há um erro grave de elaboração e o comando e as opções precisam ser refeitos.
- Ao elaborar um item de múltipla escolha, considere que o gabarito deve ser a única resposta correta, sem deixar dúvidas para o respondente que sabe. Alternativas erradas que atraem bons alunos podem ser consideradas "pegadinhas", que não se enquadram nos propósitos de uma avaliação educacional de qualidade.
- Cada opção errada (distratar) deve ser plausível, isto é, fazer parte do contexto do item e ser uma resposta possível para o estudante que não sabe ou que não desenvolveu a competência que está sendo avaliada.

- Um distrator plausível é uma possibilidade de resposta a ser dada por um estudante que não sabe resolver a situação proposta, enquanto a "pegadinha" é uma resposta que atrai um bom estudante.
- Siga a ordem crescente ou decrescente nas opções/alternativas numéricas, sem discrepâncias exageradas de valores que possam atrair para a resposta correta estudantes que não sabem, mas que acertam ao acaso simplesmente pela observação das opções de respostas apresentadas.
- Siga uma sequência lógica nas opções/alternativas, seja a ordem crescente ou decrescente mencionada anteriormente, seja a ordem alfabética no caso de palavras ou expressões, seja a ordem cronológica dos eventos. No entanto, a ordem de tamanho das alternativas é a de preferência.
- Redija as opções/alternativas com extensão e estrutura semelhantes, mas, caso não seja possível, utilize o formato trapezoidal na apresentação. Eventuais diferenças de extensão podem induzir a escolha da resposta pelos estudantes.
- Redija as opções/alternativas de modo a completar de forma gramaticalmente o enunciado.
- Mantenha o paralelismo sintático na apresentação das opções/alternativas, por exemplo: todas começando por verbo, ou por substantivo, ou por artigo.
- Redija as opções/alternativas de forma relativamente homogêneas, isto é, elas devem formar um conjunto equilibrado (de sinais, de sintomas, de métodos, de exemplos, de quantidade de termos ou fatores, de figuras etc.).
- Considere o balanceamento das respostas (quantidade de respostas corretas para cada alternativa/opção) em relação ao total de itens elaborado.
- Redija, preferencialmente, enunciados/comandos e opções/alternativas na forma afirmativa. Os itens com enunciados negativos devem ser evitados, pois os bons estudantes podem, inadvertidamente, escolher uma opção que traz uma ideia correta, mas que não se ajusta ao comando, que, nesse caso, solicitaria a opção incorreta.
- Construa itens independentes, de modo que o acerto de um não fica subordinado ao acerto do outro.
- Não formule itens com opções/alternativas encadeadas em que haja referência à alternativa anterior. As informações necessárias para julgar cada alternativa devem estar presentes no texto-base ou no enunciado/comando.

FATORES NÃO RECOMENDADOS

- Avaliar simples memorização, tão pouco exigir mera recordação de conceitos e(ou) fórmulas;
- Abordar aspectos regionais e muito específicos (fatos, terminologia, usos etc.);
- Conter situações, exemplos ou informações que possam se caracterizar como viés político, cultural, discriminação ou preconceito segundo raça, gênero, religião, origem, cultura ou outros;\
- Privilegiar abordagens, autores, teorias específicas ou mesmo editoras;
- Utilizar textos da Internet sem que seja feita a devida conferência de sua originalidade e autoria;
- Citar nomes fictícios jocosos ou usar em situações hipotéticas nomes que se referem a pessoas públicas;

- Fazer qualquer tipo de propaganda comercial (marca de produto) ou política (apologias a programas de governo);
- Propiciar pistas que facilitem a resposta do estudante;
- Utilizar subterfúgios que dificultem a resposta do estudante;
- Apresentar redação muito semelhante entre o enunciado/comando e a resposta correta;
- Apresentar a opção correta com extensão bem diferente das demais, atraindo os estudantes para a resposta;
- Apresentar enunciados/comandos vagos, que transformem as alternativas em um conjunto de frases soltas;
- Fazer uso no enunciado/comando de termos negativos como: "falso", "exceto", "incorreto", "não", "errado";
- Fazer uso no enunciado/comando dos termos "assinale", "indique", "aponte" e outros correlatos. (Exceto na questão do tipo asserção-razão, que já contempla uma chave de respostas específicas.) • ter como elemento caracterizador os termos "somente", "apenas", "nunca", "jamais", "raramente", "exclusivamente", "unicamente", "sempre", "totalmente", "todo", "pode ser", "tudo", "ninguém", "nenhum", "nada", "algum", "pode acontecer", "pode haver", "pouco", "às vezes", "qualquer", entre outros. O estudante pode descartar uma opção de resposta apenas por conter um desses termos.
- Conter opções do tipo: "Nenhuma das respostas anteriores" ou "Todas as respostas anteriores". (Exceto nas questões do tipo resposta múltipla, que apresentam uma chave de respostas diferenciada.)
- Apresentar opções/alternativas longas demais e(ou) repetitivas, que podem levar o estudante a ter dificuldade em compreender o que se pretende avaliar;
- Incluir erros grosseiros ou flagrantes absurdos que levem, de imediato, à resposta correta ou induzam a respostas incorretas, pois isso compromete a validade do processo de avaliação;
- Induzir o estudante a selecionar a melhor alternativa, uma vez que isso pode ser contestado de acordo com outros pontos de vista;
- Tornar falsa uma afirmação simplesmente pela inclusão da palavra "não" na frase, pelo uso do prefixo "in" em algum termo ou por outros artifícios similares, o que pode prejudicar a plausibilidade.

No caso de itens do tipo resposta múltipla, os seguintes cuidados adicionais devem ser observados:

- Não formular o comando na forma negativa, ou seja, nunca solicitar que sejam avaliadas quais afirmações estão incorretas, mas sempre as corretas;
- Apresentar as afirmações a serem julgadas com estrutura simples, não construindo frases longas demais, que dificultem o entendimento pelos estudantes e demandem muito tempo de leitura e interpretação;
- Não transformar afirmações de verdadeiras em falsas simplesmente pela inserção da palavra "não" ou pelo uso do prefixo "—in".